

Goiânia, 05 de agosto de 2015

## HSBC e Bradesco

### **Instituições afirmam que não haverá demissão em massa**

Ontem, 4, houve reunião dos dirigentes sindicais bancários e das direções do Bradesco e do HSBC visando a garantia de emprego e direitos trabalhistas aos trabalhadores, em razão da aquisição do banco inglês.

As instituições afirmam que não haverá demissão em massa e que o comando das operações só será



transferido em janeiro de 2016, disseram que *haverá diálogo com o movimento sindical e com os empregados com muita transparência*. Os representantes do Bradesco disseram que em todos os negócios deste tipo comandado pelo banco houve total transparência nos diálogos com o movimento Sindical.

Também afirmaram que o Bradesco, entre os interessados pela compra do HSBC, é o que apresenta maior complementaridade em relação a produtos, serviços e rede de agências, o que ajuda na negociação pela manutenção dos empregos nos dois bancos. Até que a venda seja aprovada pelos órgãos competentes – que pode demorar até seis meses - a gestão será do HSBC.

O Sindicato dos Bancários de Goiás estará vigilante em cada passo dessa transação e vai monitorar a manutenção do emprego nas duas instituições.

Pelo HSBC, participaram do encontro Marino Rodilla, diretor de relações sindicais, e Juliano Marcilio, diretor de Recursos Humanos. Pelo Bradesco, André Cano, diretor executivo, e Glaucomar Peticov, do departamento de RH.